

Reunião do **Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando – SEMEAR**

Anfitrião: Instituto Ação pela Paz

Aos **vinte e seis dias do mês de junho de 2025, às 10h**, no Espaço Abrahão e Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *online* através da plataforma *Microsoft Teams*, sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, Dr. Luiz Antonio Cardoso, e da Sr.^a Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva do Instituto Ação Pela Paz, comigo Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Gestor do SEMEAR e Supervisor Adjunto do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário - GMF; Dr. Jayme Walmer de Freitas, Juiz Substituto em 2º Grau, 3ª Câmara Criminal; Dr.^a Taiana Horta de Pádua Prado, Juíza de Direito da 2ª Vara de Taquaritinga; Beatriz de Moraes Abi Rached Braga, Supervisora do DEEX; Osvaldo Anselmo de Lima, Supervisor de Serviço do 1º Ofício Judicial da Comarca de Itararé; Renata Amadio, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Cynthia Peres Ferrari Quichaba Costa, Assistente Jurídico do Gabinete do Dr. Cardoso; Súlzer Larissa Germano, Chefe de Seção Judiciária do GMF; Fernanda Menezes de Souza, Coordenadora do DEEX; Líria Fernandes da Silva, escrevente técnico judiciário do GMF; Ana Beatriz Grandini Casali da Silva e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação. **Presentes do Instituto Ação Pela Paz:** Maria Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Dayane Martins, analista de projetos; Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; Julia Guilmoto, coordenadora de projetos; Kaio Nunes, Analista de Projetos – Pessoas Egressas; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação; Neuda Martins, Analista de Projetos; Patrícia Stahelin, Recepção e Administrativo; Rodolfo Moreira Hojda dos Santos, Gerente de Operações e Rosileia Dias Pereira, Coordenadora Administrativa e responsável pela área de dados. **Presentes da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP/Polícia Penal:** Rodrigo Santos Andrade, Diretor Geral da Polícia Penal; Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CEPRN e membro de SEMEAR, também representando a Polícia Penal; Cláudio Nachibal Junior, Chefe de Divisão – DRFETCP/CEPRMSP; Liliam Tardem Ferro Berti, Chefe de Divisão, DRFETCP/CEPRVALI; Janser Ricardo Gonçalves, Chefe de Divisão DRFETCP/CPRN; Diogo Fraga da Silva, Chefe de Divisão – DRFETCP/CEPRNORTE; Daniel Garcia, Penitenciária III de Serra Azul; Deivid Delasta, DRFETCP/CEPRAVALI; Fernando Santana, Chefe de Departamento, Complexo de Bauru; Jânio Soares, Polícia Penal, Assessoria de

Comunicação; Jucélia Gonçalves da Silva, Chefe de Departamento, e Leandro, ambos do CPP Feminino do Butantã; Lucélia, Diretora de Departamento, CDP Butantã/CEPRMSP; Mariana Borges, Polícia Penal, Assessoria de Comunicação; Márcio Silveira, CR Masculino de Rio Claro; Marcos Antonio Munhoz de Moura, DRFETCP/CEPRC; Mauro Rogério Bittencourt, GRI/CRSC; Mirian Barrocal Tardim Collete, Chefe de Divisão, CR de Presidente Prudente/CEPROESTE; Raoni Simões, Chefe de Divisão, CEPRVALI; Renato Venturini, Polícia Penal, Complexo Penal de Bauru; Ronner Ricardo Moreira, Coordenadoria de Execução Penal, CEPRVALI; Angélica, Carlos, Cleide. **Presentes da Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel – FUNAP”:** Cel. Eunice Rosa Godinho, Superintendente da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana. **Presentes da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária e do COPEN-SP; Dr.^a Fabiana Zanatta Viana, Vice-presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária – CPCP. **Demais presentes de outras instituições e sociedade civil:** Eduardo Casarotto, professor presidente do Instituto Humanar e diretor do Instituto de Psicanálise das Virtudes; Ivete Belfort, Projeto *Palavras de Paz*; Karen Brandoles, Projeto *Passarela Alternativa*; Marcelo Machado Ramalho, presidente do Centro Acadêmico LAC, Faculdade Serra Dourada – Lorena; Neide Cardoso, presidente do CCVEC Lorena; Rita de Cássia Siqueira Duenhas, Instituto Manah; Andréa Silva Campos Matos, executiva de uma Telecom, advogada e participa de ações humanitárias; Aline Ferreira da Silva e Amanda Helena Aciari de Araújo, advogadas criminalistas; Maria Elisa Pereira Lopes, professora representando o Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie; Bruna Perissinotto, Primeira Dama de Rio Claro; Luís Augusto Freire Teotônio Júnior, advogado integrante da Comissão de Direito Societário Internacional da OAB; Maria de Lourdes Alves, Polícia Penal, e Mariê Savoia, respectivamente Diretora de Assistência Penitenciária e Chefe de Divisão, Estado de Mato Grosso do Sul, DAP/AGEPEN; Lucas, especialista em desenvolvimento organizacional, parceiro do IAP; Guiomar Veras, GMF/TJRN, Programa Novos Rumos. **Outros participantes, sem identificação completa:** dois representantes de Serra Azul/SAP; Lourenço, Policial Penal/SAP; Monteiro, Polícia Penal/SAP; representante do CPP Butantã/SAP; representante da PF Votorantim/SAP; Willian, Complexo Penal II Franco da Rocha/SAP; Adler Barros; Douglas a Silva Araújo; Iury Gabriel Amorim de Araújo; Maria Elis Carvalho de Andrade; Maria Leuça; Patrícia Santiago; Rosa Maria Ferreira de Melo e Valdemar A. Santos.

Principais deliberações. Apresentação de todos (11 min). Avisos. Aprovação da ata da última reunião, enviada para os participantes, independente da sua leitura. Participação na reunião de vários atores, poder executivo, poder judiciário, MPMT, sociedade civil, com uma aproximação entre todos, conexões, possibilidades e aprendizados. A diretora executiva do Ação Pela Paz iniciou os trabalhos lembrando

que a reunião se divide em dois momentos: o que acontece entre as reuniões e dados sobre o SEMEAR, foco na redução da reincidência criminal. Apresentação em *PowerPoint*. Foram apresentadas algumas imagens das reuniões deste ano. Na sequência, indicados pontos da pauta do encontro: Acontece no SEMEAR; Porque os reeducandos estão se recuperando com projetos de música, jogos e outros de natureza psicossocial?; Dr. Eduardo Casarotto; Bruna Perissinotto, Rio Claro e entrega dos Computadores. Forneceu dados acumulados de Projetos de 06/2015 a 06/2025: Projetos 1.048; Unidades Prisionais 159 (87%); Reeducandos 30.188; Egressos 5.697; Servidores 516; Investimento até junho R\$ 8.564.872,36. Salientou a importância da aferição da reincidência, metrificar. O Coordenador enfatizou a importância de aumentar a quantidade de unidades prisionais atendidas, com meta a cada reunião. Apresentados também dados de janeiro a junho de 2025 (339 projetos), pela Coordenadora de Projetos do Instituto, Júlia Guilmoto: 230 aprovados em 2025; números de unidades prisionais 102 (57%); Região Central – CEPRCENTRAL 114; Região Oeste – CEPROESTE 26; Região Noroeste - CEPRNOROESTE 63; Região Metropolitana – CEPRMSP 52; Região Vale e Litoral - CEPRVALI 30; Região Norte – CEPRNORTE 52; projetos administrativos 2; apoio ao egresso, 6 projetos. Detalhamento na apresentação. Meta de refinar todos os projetos, ajustando todos para parte de execução. Continuando, Dr. Rodrigo – Polícia Penal parabenizou a coordenadoria da Região Norte, que é uma nova coordenadoria, com vários projetos. Indicou “lição de casa” para a região Oeste e do Vali para aumentar a quantidade de projetos. A diretora executiva do IAP falou da importância da aferição da reincidência e apresentação dos dados da 5ª aferição 2015 a 2022 (84,49% não retornaram ao sistema prisional após participarem de projetos). Diferencial em relação a outros estados, aferição de 100% dos projetos. Solange apresentou o que estamos aprendendo com os projetos, com percentual de recuperação por assistência e índice de recuperação por projeto (amostra). Das mulheres aferidas, 94,3% não reincidiram. Do total de homens avaliados, 81,7% não retornaram ao cárcere. Novas frentes do SEMEAR: conexões com outros países, como Portugal (CEO da Reshape); conhecendo o trabalho do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), com explicações da Cel. Eunice da FUNAP e formatura de multiplicadores do PROERD na Universidade Mackenzie; alinhamentos sobre projetos de esportes para o público infantil; reuniões com presidente da Federação de Atletismo de São Paulo, com representante da ONG Craque do Amanhã, com Rodrigo Coimbra da Futuro Redondo; alinhamentos sobre o livro de artigos do Ação Pela Paz com o editor Alex Gistri e com Railander e Ciça Castro da CRSC/SAP, com explanação sobre o livro, com Marcos Ferreira do Ação pela Paz. Projetos de apoio ao egresso: monitoramento do Resposta com egressos gerando renda; capacitação Fênix do Instituto Resposta; alinhamento com Karine do Instituto Resposta; desenvolvimento do Instituto Recomeçar; Recomeçar com a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos; entrevista do Recomeçar para TV Aparecida; curso de pizzaiolo do Instituto Recomeçar; encontro entre mentor e bolsista do Nova Rota e seus familiares. Alinhamentos para projetos em unidades prisionais (ver indicações na apresentação). Solange destacou o Momento de

Aprendizado do SEMEAR: *Por que os reeducandos estão se recuperando?* Temas das últimas reuniões: trabalho para egressos, em maio; verbas pecuniárias, em abril; trabalho para egressos, em março e trabalho para privados de liberdade, em fevereiro. Marcos Ferreira do Ação pela Paz leu o mini currículo do Professor Eduardo Casarotto, psicanalista, que em seguida solicitou a apresentação de um vídeo com depoimentos de recuperandos da APAC de São João del Rei que participaram do projeto sobre as virtudes e controle de emoções. O Professor explicou o porquê científico; a cada projeto, porque funciona? Orgulho: necessidade primitiva de ser aceito e aprovado. Filhos do orgulho: vaidade, ganância, entre outros, fazem parte da primitividade humana. Para diminuir as reações à humilhação, a esses sentimentos citados, podemos utilizar a neuroplasticidade da humildade. Neuroplasticidade: micro rede neural. Necessidade de repetição ou intensidade, com treinos, para aumentar esta rede neural. A linguagem da música (necessidade humana e linguagem cerebral) com a prática para afirmar a humildade e vencer o orgulho. Reprogramação do cérebro com exercícios. Sua personalidade é de acordo com sua micro rede neural, no seu lóbulo frontal. Sentimentos menos primitivos e mais evoluídos. Alteração da estrutura neurológica. Maioria dos reeducandos, na infância, não tiveram seu reconhecimento como pessoa, causando algum tipo de transtorno no futuro. Poderia ser feito estudos sobre qual habilidade a pessoa está adquirindo no projeto, por exemplo, na leitura. Dr. Eduardo falou sobre a importância de trazer indicadores e embasamento científico para os projetos e a função da sua equipe no Programa SEMEAR. Citou brevemente sobre a formação da nossa personalidade, composta por cinco coisas: caráter, temperamento, psiquê, competências dentro das virtudes e nossa identidade. Sempre que “eu” não tenho recurso na minha personalidade, meus instintos primitivos e mecanismos de defesa vão agir, evitar a dor, caminho de defesa para não passar por esta dor (courage de caráter, controle de vigilância). Importância da neuroplasticidade na infância. O psicanalista citou a ideia de um manual de boas práticas no sistema prisional que ensine as competências, reeduca, uma forma de humanização. Temos uma faixa de evolução do reeducando, que vai da punição até autoconsciência. Necessidade de projetos que estimulam o cérebro a novas conexões neurais, desenvolvendo as virtudes. Ivete Belfort expôs brevemente sobre alguns projetos que desenvolve e a história sobre os “dragões” que cada um possui e como controlá-los. Bruna Perissinotto arguiu sobre seu trabalho como Primeira Dama de Rio Claro, como Presidente do Fundo Social de Solidariedade, sua vida pessoal, suas conexões até chegar ao SEMEAR, a importância de cuidar de quem cuida. Citou a importância de levar projetos para as pessoas reclusas, de curar, de ressignificar a vida dessas pessoas e de trabalhar desde a infância, com o processo de cura daqueles que não estão crescendo em um ambiente acolhedor. Dr. Jayme falou sobre o merecimento de uma salva de palmas para o trabalho que vem sendo feito! Ao final da reunião, houve a doação do Rotary Club de 60 computadores ao Instituto Ação Pela Paz para utilização nas unidades prisionais. Dr. Rodrigo citou que além de um dia de aprendizado, a fala do Dr. Eduardo vem ratificar a primeira fala da Polícia Penal no

SEMEAR. Nas unidades penais deve haver controle e segurança propiciando um ambiente com mais oportunidades e reintegração. Polícia Penal veio para diminuir a atuação do crime organizado e a reincidência criminal e aumentar as oportunidades e reinserção do reeducando na sociedade. Agradeceu às equipes de cada divisão da SAP, da Polícia Penal, da FUNAP e todos envolvidos nos projetos e pela oportunidade de participar desta reunião. Cel. Eunice completou sobre necessidade de reintegração e de levar em consideração que alguns indivíduos não vão se recuperar e evitar que estes atrapalhem quem quer se recuperar. Reconheceu o trabalho de todos para levar oportunidades de ressocialização. Agradeceu o Dr. Rodrigo pelo que vem fazendo a frente da Polícia Penal e todos do SEMEAR. Uma unidade por Coordenadoria será contemplada com os computadores e sala para cursos e projetos. Citou a parceria com a universidade Mackenzie, estando já na quinta turma de reeducandas formandas. A Diretora do Ação Pela Paz falou sobre o surgimento do SEMEAR, na união de esforços para este trabalho, com a participação de cada um, fala ratificada pelo Coordenador da CCRIM, Des. Luiz Antonio Cardoso que agradeceu a todos e com destaque ao Instituto, desenvolvendo os projetos, e ao trabalho da Solange a frente do Ação Pela Paz, pessoa essencial que trouxe união para o Grupo. Falou sobre a doação dos computadores que trarão oportunidades aos reeducandos. Foi feita a leitura de uma mensagem da Dr.^a Andrea escrita no chat da reunião: *“Estou aqui emocionada com a pauta de hoje. O Programa Semear não apenas ressocializa. Ele desenvolve dignidade, planta novas chances onde só havia abandono, e faz florescer, até no chão mais duro, a esperança de um recomeço verdadeiro. Parabéns a todos os envolvidos. Vcs estão semeando sementes que darão fruto muito, mas muito, além dos indicadores mensuráveis. Nem toda cela, precisa ser covo. O Semear está mostrando, com solidez e na prática, que justiça e compaixão podem - e devem - andar juntas. A sociedade precisa saber: o Semear existe, resiste e transforma.”* Solange e Dr. Cardoso citaram a homenagem ao SEMEAR na França / Sorbonne, dia 30 de junho. Um reconhecimento após a Dr.^a Andrea mostrar o SEMEAR a determinados organismos, instituições. A diretora executiva agradeceu ao Dr. Mauro Bittencourt que esteve desde o “dia um” no programa e leu o ofício sobre a moção internacional. Dr. Jayme incentivou vivas e palmas a todos pela homenagem! Aproveitando a oportunidade de comemoração, Solange chamou os representantes de algumas unidades prisionais presentes contempladas com a doação de computadores. Finalizando, Dr. Cardoso citou a saída da Renata da Coordenadoria Criminal e agradeceu por todo o trabalho desenvolvido. Solange apresentou algumas atividades desenvolvidas pela funcionária nesses anos de trabalho em conjunto com o grupo, destacando-se na aferição da reincidência criminal dos participantes dos projetos e nas tratativas e agendas para formentar os conselhos da comunidade, além da organização mensal das reuniões. Renata falou brevemente agradecendo a oportunidade e o aprendizado.

Encerradas as manifestações, foram agendados a data e o local do próximo encontro: reunião no **dia 24 de julho, quinta-feira, às 10h, no Espaço Abrahão e**

Rosa, Instituto Ação Pela Paz, localizado na Rua Nestor Pestana, 101, Consolação, São Paulo – SP.

Metas 2025. 1. *manter as reuniões mensais*; 2. *amplicar o número de projetos para todas as coordenadorias*; 3. *trabalhar o tema da dependência química nas diversas perspectivas*; 4. *aprimorar o processo para realização da aferição e análise dos dados da reincidência criminal, incluindo as demais assistências oferecidas aos reeducandos e egressos*; 5. *ampliação e fortalecimento dos Conselhos da Comunidade*; 6. *manter o fortalecimento do SEMEAR na comunicação SAP, TJSP e Sociedade Civil*; 7. *levar o SEMEAR para Escola Paulista da Magistratura*. 8. *Rever as parcerias, quem podemos e devemos trazer para o termo de cooperação, aditamentos.*

Encaminhamentos do mês. 1. Ampliar o número de projetos a cada mês, principalmente nas Regiões Oeste e Vale do Paraíba e Litoral. 2. Como participar do curso do Dr. Eduardo Casarotto, início em agosto?

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coord. Técnica de Apoio à CCRIM
RENATA AMADIO